
INFORMAÇÕES DA CNIS

Frequência da Creche por crianças que completem 3 anos até 31 de Dezembro

As crianças que completem os 3 anos de idade entre 16 de Setembro e 31 de Dezembro podem permanecer em Creche, na medida em que a sua matrícula nos estabelecimentos de educação pré-escolar está condicionada à existência de vagas, como resulta do nº 4 do art. 4º do Despacho normativo nº 7-B/2015, de 7 de Maio.

Este assunto foi clarificado pela CNIS na reunião da Comissão Nacional de Cooperação, do passado dia 16 de Fevereiro, sendo objecto de consenso entre as partes a possibilidade de frequência de creche por crianças que perfaçam 3 anos entre 15 de Setembro e 31 de Dezembro, tendo o Instituto de Segurança Social assumido o compromisso de esclarecer esse entendimento com os respetivos Centros Distritais da Segurança Social.

Frequência de utentes com mais de 65 anos das respostas sociais Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial

A CNIS teve conhecimento de orientações de um Centro Distrital da Segurança Social no sentido de impossibilidade de manutenção de utentes portadores de deficiência e que completem os 65 anos nas respostas vocacionadas para aquela população, designadamente Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais.

Perante a discordância da CNIS, demonstrada na reunião da Comissão Nacional de Cooperação, foi objeto de consenso que as Instituições podem manter os utentes nas respostas sociais mencionadas, aguardando este assunto orientações do ISS aos respetivos Centros Distritais.

SESSÕES DE DIVULGAÇÃO, INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO



Confederação Nacional
das Instituições de
Solidariedade

Fiscalidade e Contratação Pública

Setor Social e Solidário

26 fevereiro 2016

hotel Cinquentenário - Fátima

Programa:

09:30	Registo e recepção participantes
10:00	Abertura • Pe. Lino Maia, Presidente da CNIS
10:30	Contratação Pública • Dr. Simões de Almeida
12:00	Debate
12:30	Conclusões
14:30	Direitos e Deveres Fiscais no Setor Solidário • Dr. Abílio Sousa
16:00	Debate
16:30	Conclusões
17:00	Encerramento



FICHA DE INSCRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

Nome participantes _____

IPSS: _____

Telefone _____ E-mail _____

Distrito _____

Agradecemos o preenchimento desta ficha e a sua devolução **até ao dia 24 de Fevereiro** para:

dep.coop-formacao-claudina@cnis.pt ou telefax 22 600 17 74

LEGISLAÇÃO



RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA N.º 30/2016 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 31/2016, SÉRIE I DE 2016-02-15

Assembleia da República

Defende a regulamentação do direito de acompanhamento da mulher grávida durante todas as fases do trabalho de parto



RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 6/2016 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 31/2016, SÉRIE I DE 2016-02-15

Presidência do Conselho de Ministros

Delega, com a faculdade de subdelegação, no Ministro da Educação a competência para a prática de todos os atos a realizar no âmbito dos contratos-programa para o ano letivo de 2015-2016, autorizados pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2015](#), de 21 de setembro, e ratifica todos os atos entretanto praticados, ao abrigo da [Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2015](#), de 21 de setembro, e da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto



AVISO DE PROJETO DE PORTARIA DE EXTENSÃO

[Boletim do Trabalho e Emprego, nº 6, de 15 de fevereiro de 2016](#)

- Aviso de projeto de portaria de extensão do contrato coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais

PROCOLOS

Algumas Instituições tem sido contactadas por agentes da empresa de comunicações NOS, afirmando existir um protocolo com a CNIS.

NÃO EXISTE QUALQUER PROTOCOLO COM ESTA EMPRESA.

INFORMAÇÕES - SAÚDE

Refugiados com acesso gratuito ao SNS

Adenda a protocolo de cooperação garante acesso gratuito ao SNS para refugiados e requerentes de asilo.

Para saber mais, consulte: <http://www.acss.min-saude.pt/>



INFORMAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

- BETTER CARE AT THE END OF LIFE – CICELY SAUNDERS INTERNATIONAL [aqui](#)
- WHAT IS PALLIATIVE CARE? [aqui](#)
- DEFINIÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE [aqui](#)
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CUIDADOS PALIATIVOS [aqui](#)
- PROGRAMA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2005 [aqui](#)
- MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA OS ASSISTENTES SOCIAIS DA SAÚDE NA REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS [aqui](#)

ALZHEIMER PORTUGAL

MANUAL DO CUIDADOR

http://alzheimerportugal.org/public/files/manual_do_cuidador.pdf [aqui](#)

ALGUNS CONSELHOS SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

http://alzheimerportugal.org/public/files/alguns_conselhos_sobre_a_doenca_de_alzheimer.pdf

CARTÃO DA PESSOA COM DOENÇA RARA [aqui](#)

[ORPHANET](#) [aqui](#)

[RARÍSSIMAS](http://www.rarissimas.pt/) - <http://www.rarissimas.pt/>

REFUGIADOS

Visita da CNIS à Grécia, no âmbito da actual crise de refugiados

Uma delegação da CNIS, composta pelo Sr. Padre José Baptista, membro da Direcção, e pela Dra. Ana Rodrigues, do Gabinete de Apoio Técnico, fez no início do mês uma visita de uma semana à Grécia (Atenas e ilha de Lesbos), no sentido de diagnosticar os principais problemas que estão a embargar o programa de recolocação de refugiados em Portugal e de identificar novas possíveis linhas de acção.

A viagem foi muito profícua e estão já a ser trabalhadas as conclusões que daí resultaram, para que a CNIS possa contribuir activamente para dar a mão a esta população tão martirizada.

INFORMAÇÕES / ATIVIDADES UDIPSS

Constituição dos Órgãos Sociais da UDIPSS-Lisboa para o quadriénio 2016/2019, eleitos no dia 19 de fevereiro de 2016

Assembleia Geral

Presidente: Horácio Félix - Comunidade Vida e Paz

Secretário: João António Mendes Quítalo – ARIPSI, Associação Reformados Idosos da Póvoa de St^a. Iria

Secretária: Maria Teresa A. de Castilho Duarte - AEIPS – Associação P^a Estudo e Integração Psicossocial

Suplente: Vítor Manuel Rodrigues Carramão – APECI, Associação P^a a Educação Crianças Inadaptadas de Torres Vedras

Direção

Presidente: José Carlos Borges Batalha - Centro Social Paroquial de Azambuja

Vice-Presidente: Ana Cristina Marques de Sousa Gabriel - Associação Protectora das Florinhas da Rua

Tesoureiro: João José Caixado - Associação Solidariedade Social Vencer, Casal Popular da Damaia

Secretário: António Carlos Ramos da Silva César - Creche Popular de Moscavide

Vogais: Maria João Rebelo Quintela - APP, Associação Portuguesa de Psicogerontologia

Marco Paulo Cardoso Fernandes - Jardim de Infância N^o. Sr^a. Anjos

José Manuel Henriques Cêra Casaleiro - APAC, Associação Popular de Apoio à Criança

Suplentes: Manuel António Ribeiro de Melo Gomes - Centro Promoção Juvenil

Manuel Vítor Matias de Brito Gerardo - Apoio, Associação de Solidariedade Social

Conselho Fiscal

Presidente: Manuel Batista Figueiredo - A Voz do Operário, Sociedade de Instrução e Beneficência

Vogais: João de Matos Bernardino - Inválidos do Comércio

Paulo Jorge Aguiar S. B.Cardoso - Lares da Boa Vontade (Lares Cheshire em Portugal)

Suplente: André Filipe da Silva Rica – EMDIIP, Equipa Móvel Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce

Sessão “UDIPSS-PORTO pela Inovação Social”



UDIPSS-PORTO
união distrital das instituições
particulares de solidariedade
social do porto

Dia: 23 de fevereiro às 9h30, no Grande Auditório da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Rua Dr. Roberto Frias, s/n Porto).

Esta Sessão fita a apresentação da Iniciativa Portugal Inovação Social, iniciativa que pretende apoiar Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social com uma dotação financeira de 150M euros. Estas iniciativas tem de ter em comum os seguintes características:

- Sejam focadas numa missão social, procurando resolver problemas importantes e negligenciados da sociedade;
- Sejam inovadoras, por serem pioneiras a nível mundial ou nacional, ou por serem réplicas pioneiras a nível regional de inovações sociais com impacto validado;
- Tenham um modelo passível de ser sistematizado e replicado num contexto mais vasto, dada a natureza do problema que abordam e da solução que propõem;
- Procuram medir e validar o seu impacto, de forma a melhorarem continuamente o seu desempenho e a mobilizarem mais recursos;
- Adotem estratégias de implementação com mecanismos que promovam a sustentabilidade económica, através da eficiente mobilização de recursos, geração de receitas, ou poupança na despesa pública.

A Sessão contará com a presença do Dr. Filipe Santos, Presidente da Comissão Diretiva da Iniciativa Portugal Inovação Social e de representantes do IES – Social Business School.

Adicionalmente, a UDIPSS-PORTO apresentará 3 projetos direcionados às Associadas nas áreas da comunicação, de plataforma de informação e de empreendedorismo social.

Inscrições: <https://docs.google.com/forms/d/1IQhaCII-VQmvp7QdtfL-5yp8culQRFDIkRr2IJU3Q/viewform>.



PROGRAMA PARA EXECUTIVOS DO SETOR SOCIAL

saiba mais aqui

Workshop Avaliação de Impacto

9 e 10 de março
Instituto Politécnico de Santarém

Formadora: Sophie Robin da Stone Soup
Inscrições até dia 29 de fevereiro

CONTACTOS
Teresa Santos • email info@mais.org.pt • telefone 243 327 996 • www.mais.org.pt

MAIS MELHOR AÇÃO E INOVAÇÃO SOCIAL

Logos of partners: Fundação, accenture, etc.

Inscrições em :<http://goo.gl/forms/nc13ExHCaA>

INFORMAÇÕES / ATIVIDADES IPSS



CRIDEM 2016

Promovido pela APPACDM do Porto - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, em parceria com a Fundação Manuel António da Mota e a Fundação Montepio.

O CRIDEM é um concurso nacional de expressão plástica de pessoas com deficiência intelectual, de tema livre, aberto exclusivamente a pessoas que estejam a ser apoiadas ou frequentem qualquer instituição vocacionada para o efeito.

Mais informações em: <http://cridem.pt/>



Conferência "Alteração da Lei de Proteção das Crianças e Jovens em Perigo: o que muda?"

Dia: 29 de Fevereiro, pelas 16h30

Local: Auditório Municipal Beatriz Costa, Mafra

Inscrição gratuita em: <http://www.comdignitatis.org>



Campo de Férias

Dias: 21 a 25 de Março, entre as 9h00 e as 17h00 e está direcionado para todos os nossos Meninos e Jovens Raros, sendo que, devem confirmar e garantir a sua participação nestas atividades até dia 4 de Março.

Caso pretenda obter mais informações adicionais ou fazer uma inscrição, contacte-nos através dos nºs de tel. 211 165 300 ou telemóvel 969 200 723 / 964 527 525 ou através do endereço de e-mail camposferias@rarissimas.pt



Concerto Solidário

Dia: 12 de março, 21h, no auditório Centro Cultural de Chaves

Todas as receitas revertem a favor da Associação 2000 de Apoio ao desenvolvimento – A2000

Procissão do Senhor dos Passos – Vila do Conde

Dia: 28 de fevereiro, pelas 14h30

Promovido: a Misericórdia de Vila do Conde, fiel aos seus princípios religiosos, vai realizar, pelo quarto ano consecutivo, a Procissão do Senhor dos Passos, em colaboração com a Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde.

A Misericórdia de Vila do Conde alcança mais uma vez, por mérito e empenho dos seus colaboradores e por se associarem a esta causa, o seu objetivo de compor o corpo de figurados da Procissão exclusivamente da Instituição. Este gesto reflete o envolvimento, entrega dos que diariamente trabalham nesta Instituição e participam ativamente na sua vida.

À semelhança dos outros anos, será realizado o Sermão do Encontro aquando da passagem da Procissão pela Igreja da Misericórdia, momento sempre com uma carga emotiva muito elevada, o encontro de Jesus Cristo com a sua mãe.

CLDS 3G de Bragança Organizam Celebração do dia do Doente e do Idoso

No passado dia 11 de fevereiro decorreu, na Igreja dos Santos Mártires em Bragança, a celebração do Dia Mundial do Doente e do Idoso com cerimónia presidida por sua Excelência Reverendíssima Dom José Cordeiro, envolvendo as Instituições da Unidade Pastoral Nossa Senhora das Graças e comunidade. Com logística e organização a cargo da equipa CLDS 3G, o encontro reuniu 262 participantes entre os quais idosos, deficientes e crianças num total de 9 instituições.

De elevado valor moral e social foi a colaboração da equipa de voluntários, que atualmente se articula com o projeto em ações de dinamização e aproximação à comunidade, na sinalização de 96 idosos da comunidade para este evento.

Após a celebração teve lugar um lanche convívio com os testemunhos e reflexão partilhados de um idoso e um doente terminando com a brilhante atuação das crianças do Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires.

Tratou-se, essencialmente, de um momento de partilha de alento que trouxe aos presentes um sentido de comunidade mais inclusiva.



INFORMAÇÕES DIVERSAS

EXTRATO



JARDINS DE INFÂNCIA DA REDE PRIVADA

Instituições Particulares de Solidariedade Social

Relatório global
2014-2015



Jardins de Infância intervencionados

No ano letivo de 2014-2015, a atividade jardins de infância da Rede Privada-Instituições Particulares de Solidariedade Social foi desenvolvida em 71 estabelecimentos de educação pré-escolar.

8. CONCLUSÕES

- Esta atividade teve efeitos muito positivos nos jardins de infância intervencionados (quer a nível das melhorias efetuadas como dos aspetos corrigidos);
- A partir da explicitação nos relatórios dos jardins de infância dos aspetos a melhorar e a corrigir, as equipas pedagógicas desencadearam ações de melhoria e procederam à correção de aspetos indicados, estabelecendo prioridades;
- A realização da intervenção de continuidade, além das melhorias registadas, possibilitou um processo de acompanhamento e de reflexão sobre a ação educativa e promoveu a qualidade das respostas dadas às crianças e às suas famílias;
- As situações detetadas e não conformes com a legislação em vigor (incumprimento das cinco horas diárias da componente educativa/letiva, comparticipação financeira de atividades orientadas por outros docentes ou técnicos, inexistência de autorizações de funcionamento) foram maioritariamente corrigidas (80%);
- O tempo educativo/letivo de cinco horas diárias não constitui em muitos dos jardins de infância intervencionados uma referência em torno da qual se realiza o seu funcionamento, conjugando a resposta educativa e social;
- A realização de inúmeras atividades, orientadas por outros docentes/técnicos, na componente educativa/letiva, comprometem a dimensão holística desta componente e consequentemente a construção e o desenvolvimento do currículo, da responsabilidade do educador titular do grupo;
- Os jardins de infância intervencionados que não tinham autorização de funcionamento iniciaram o processo, estando este em curso;
- Ao cargo de diretor pedagógico não é conferida a relevância pedagógica que decorre das competências que lhe estão legalmente atribuídas;
- A duração e gratuidade da componente educativa/letiva não são comunicadas aos encarregados de educação das crianças que frequentam estes jardins de infância;
- As Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, bem como normativos, circulares e textos de apoio, não constituem, muitas vezes, a referência para o planeamento da ação educativa, sua concretização e avaliação;
- A frágil participação dos pais a nível do planeamento da ação educativa e a pouca abertura às suas propostas, que não revelam o respeito pelo seu meio cultural e social;
- A constituição dos grupos é maioritariamente de crianças com idades próximas, não se privilegiando as interações de crianças de diferentes idades;
- Os equipamentos e materiais, muitas vezes, não oferecem a qualidade, variedade e funcionalidade exigidas;
- A ação educativa está centrada, maioritariamente, no educador de infância, que planeia, propõe e desenvolve as atividades, o que pode limitar a iniciativa, a autonomia, a participação e a autoestima das crianças;
- A falta de oportunidades para as crianças se exprimirem livremente sem estarem condicionadas por instrumentos estereotipados (fichas, manuais...);
- A pouca abertura às propostas das crianças e em situações emergentes do quotidiano tendo em vista o seu reinvestimento na ação educativa;
- As práticas de avaliação do processo e dos efeitos da ação educativa com poucas consequências na sua regulação;
- A escassa articulação entre os docentes do grupo de crianças e os docentes especializados/técnicos da intervenção precoce na infância que pode prejudicar as respostas educativas atempadas e adequadas;
- A pouca valorização do processo de transição das crianças (da creche para a educação pré-escolar e depois, para o 1.º ciclo) por parte dos estabelecimentos educativos e das equipas de docentes;
- A esporádica participação dos docentes em formação, sobretudo a de cariz didático-pedagógico, que também constitui uma área a investir;
- A boa receptividade a esta atividade, por parte das direções, dos diretores pedagógicos, expressa na colaboração prestada e na referência a esta atividade como uma mais-valia para o seu desenvolvimento profissional e consequente atualização;
- A adesão e abertura dos educadores de infância no sentido do seu desenvolvimento profissional e melhoria de práticas.



Observatório Português de Cuidados Paliativos (OPCP) criou uma [aplicação gratuita](#) que facilita o acesso a informações sobre os benefícios e o estado atual dos cuidados nesta área

Lino Maia